

O ESTUDO DO LUGAR POÉTICO: ARTE DA INSTALAÇÃO NA EDUCAÇÃO, PROCESSOS DE MEDIAÇÃO E CRIAÇÃO NO ENSINO BÁSICO.

Nome

Anderson Henrique Ferreira

Orientadora

Sílvia Valéria VIEIRA

Instituição: Universidade Cruzeiro do Sul

Introdução

A Arte da Instalação sempre foi desde sua criação, motivo de estudos e discussões. O saber estético e suas linguagens farão parte desse trabalho, mas como foco principal terá a relação arte-público que existe entre alunos em seu primeiro contato com a obra. O espaço como expressão artística teve seu ponto de ebulição nos anos de 1960 com a arte Conceitual que, partindo de variadas formas de pensar a arte, foi criando inúmeras possibilidades dentro das ideias Contemporâneas para a formulação de uma nova linguagem, a Arte da Instalação. Seu processo evolutivo e suas características principais serão expostos e analisados.

Objetivo

A pesquisa busca investigar a importância da Arte da Instalação no contexto escolar, sua colaboração para a formação de um cidadão crítico por meio da Arte, e abranger temas artísticos de forma ampla e diversificada, principalmente no que se refere a essa linguagem artística e seus conteúdos. Entender a Arte da Instalação será fundamental para se compreender a arte Contemporânea. No intuito de registrar experiências estéticas, debater formas de mediação cultural na Arte da Instalação e pesquisar novas metodologias de ensino-aprendizagem no âmbito escolar, este trabalho visa à experimentação e o registro de ideias relacionadas à Instalação na Educação.

Metodologia

A partir do estudo da obra artística de Hélio Oiticica, de seus depoimentos e da opinião de teóricos especializados em Arte da Instalação, pretendemos identificar elementos para compreender sua produção, o pensamento norteador do pós-modernismo e o processo de mediação de obras Contemporâneas. Será proposto aos alunos uma oficina de criação baseada na Arte da Instalação, cujo objetivo é identificar como os alunos entendem e retratam os elementos básicos da Arte da Instalação.

Resultados

Espera-se que os alunos, a partir da experiência obtida no processo de criação da Instalação realizada nas oficinas, possam desenvolver novos conceitos sobre a arte contemporânea, principalmente aqueles ligados à Arte da Instalação.

Bibliografia

DEMPSEY, Amy. Estilos, Escolas e Movimentos, Guia Enciclopédico da Arte Moderna. Editora Cosac & Naify, 2003; COSTA, Cacilda Teixeira. Arte no Brasil 1950-2000, Movimentos e Meios. Alameda, 2006; ARGAN, G. C. Arte Moderna: Do Iluminismo Aos Movimentos Contemporâneos. Sao Paulo: Companhia das Letras, 2006; MARTINS, M. C. D.; PICOSQUE, G.; GUERRA, M. T. T. Didática do Ensino de Arte: A língua do Mundo: Poetizar, Fluir e Conhecer Arte. 2. ed. São Paulo: FDT 2010; OTT, R. W. Ensinando crítica nos museus. In: BARBOSA, A. M. (Org.). Arte-educação: leitura no subsolo. São Paulo: Cortez, 1997. p. 111 – 139; FERREIRA, Sueli. (org). O Ensino das Artes - Construindo Caminhos. Papyrus Editora. 1ª Edição. Campinas, 2001.